EFEITOS PSICOLÓGICOS DA PANDEMIA COVID-19

Autor(res)

Leonardo Martins Vanini
Rayssa Turi
Thalia Corrêa Barcelos
Anna Clara Giacomin De Sousa
Luciene Trevizani Guizani

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE LINHARES

Introdução

A pandemia de COVID-19 causou um grande efeito negativo à humanidade, não só na saúde física, mas também na saúde mental. Adoções obrigatórias de medidas como o distanciamento social, o confinamento e o grande período de incerteza ajudaram a elevar o número de ocorrências de ansiedade, depressão e estresse em todo o território mundial. Segundo dados divulgados pela OMS em 2022, houve um aumento global de 25% nos casos de ansiedade e depressão.
Neste contexto, este trabalho acadêmico tem como objetivo realizar uma análise estatística dos impactos psicológicos da pandemia, com foco na identificação dos sintomas mais frequentes e realizar uma análise dos grupos mais atingidos, com a intenção de oferecer uma visão mais abrangente das consequências emocionais provocadas pela crise de saúde, além de apoiar iniciativas futuras na área da saúde mental.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo analisar, estatisticamente, os impactos psicológicos, causados pela pandemia da COVID-19. Busca-se identificar a permanência de sintomas como a ansiedade, depressão e o estresse. A intenção é contribuir para o entendimento dos impactos emocionais da pandemia e fornecer dados que possam orientar políticas públicas e ações para auxílio de melhoria na saúde mental.

Material e Métodos

Metodologicamente está pesquisa é do tipo qualitativa pois não tem a intenção numérica com os dados coletados e sim a análise dos daods coletados. Esse estudo é baseado em uma revisão bibliográfica de dados divulgados pelo site oficial da OMS, e completada por pesquisas recentes sobre o impacto da pandemia e a permanência de sintomas psicológicos como ansiedade, depressão e estresse no pós-pandemia.

Resultados e Discussão

Segundos dados divulgados pela OMS em 2022, no primeiro ano de pandemia, houve um aumento global de 25% nos casos de ansiedade e depressão. Ainda segundo a OMS (2022), esse efeito, está associado a fatores como

isolamento social, medo, luto, preocupações financeiras, incertezas e mudanças da rotina. O impacto na saúde mental foi maior entre jovens, mulheres e pessoas com comorbidades. A OMS destaca que a pandemia trouxe a tona deficiências históricas nos sistemas de saúde mental, e destaca certa urgência de investigação para fortalecer estes serviços e integrar o apoio psicossocial nas respostas a emergências de saúde pública. Falando sobre o Brasil, segundo um estudo realizado em 2023 por Pedrosa et al, entre abril de 2020 e fevereiro de 2023, houve um aumento significativo nos sintomas de ansiedade e depressão entre os participantes da pesquisa. O estudo identificou que fatores como isolamento social, medo, luto e preocupações financeiras, contribuíram para o agravamento dos participantes, e assim como a OMS destacou, mulheres foram mais afetadas com sintomas mentais comparadas aos homens nessa pesquisa, e os jovens foram mais afetados especialmente quanto a ansiedade e depressão; pessoas com doenças pré-existentes também demonstraram maior vulnerabilidade. O estudo destaca que a pandemia afetou a saúde mental da população de forma duradoura, persistindo os sintomas mesmo após a fase crítica, ressaltando ainda, a necessidade urgente de intervenções em saúde mental e políticas públicas mais eficazes.

Conclusão

Segundo estudos apresentados, a pandemia da COVID-19 não foi apenas uma crise sanitária global, mas também causou um grande efeito negativo para a humanidade, o isolamento social, o medo do desconhecido, o luto, foram causadores de ansiedade e depressão em um percentual considerável de pessoas, especialmente em mulheres, jovens e pessoas com comorbidades. Esses achados reforçam que é necessário urgentemente que sejam ampliadas as políticas públicas eficazes na área da saúde mental, de suporte psicológico acessível e contínuo, de curto e a longo prazo, para que assim possam reduzir os impactos

Referências

PEDROSA, Luiz Gustavo; SOUZA, Camila Ferreira de; ALMEIDA, Fernanda Silva de; et al. A pandemia da COVID-19 e seu impacto na saúde mental de adultos brasileiros: análise longitudinal. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (ou dissertação, se souber) — Faculdade de Psicologia, UFRGS. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/280602. Acesso em: 26 maio 2025.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Saúde mental e COVID-19: evidências iniciais do impacto da pandemia. Genebra: OMS, 2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1. Acesso em: 26 maio 2025.